



## PENA DE MORTE

A pena de morte desaparecerá um dia da legislação humana?

— A pena de morte desaparecerá incontestavelmente e sua supressão assinalará um progresso da Humanidade. Quando os homens forem mais esclarecidos, a pena de morte será completamente abolida na Terra. Os homens não terão mais necessidade de ser julgados pelos homens. Falo de uma época que ainda está muito longe de nós.

O progresso social deixa muito a desejar, mas seríamos injustos para com a sociedade moderna se não víssemos um progresso nas restrições impostas à pena de morte entre os povos mais adiantados, e à natureza dos crimes aos quais se limita a sua aplicação. Se compararmos as garantias de que a justiça se esforça para cercar hoje o acusado, a humanidade com que o trata, mesmo quando reconhecidamente culpado, com o que se praticava em tempos que não vão muito longe, não poderemos deixar de reconhecer a via progressiva pela qual a humanidade avança.

A lei de conservação dá ao homem o direito de preservar a sua própria vida; não aplica ele esse direito, quando elimina da sociedade um membro perigoso?

— Há outros meios de se preservar do perigo, sem matar. É necessário, aliás, abrir e não fechar ao criminoso a porta do arrependimento.

Se a pena de morte pode ser banida das sociedades civilizadas, não foi entretanto uma necessidade em tempos menos adiantados?

— Necessidade não é o termo. O homem sempre julga uma coisa necessária quando não encontra nada melhor. Mas, à medida que se esclarece, vai compreendendo melhor o que é justo ou injusto e repudia os excessos cometidos nos tempos de ignorância, em nome da justiça.

A restrição dos casos em que se aplica a pena de morte é um índice do progresso da civilização?

— Podes duvidar disso? Não se revolta o teu Espírito lendo os relatos dos morticínios humanos que antigamente se faziam em nome da justiça e frequentemente em honra à Divindade; das torturas a que se submetia o condenado e mesmo o acusado para lhe arrancar, a peso de sofrimento, a confissão de um crime que ele muitas vezes não havia cometido? Pois bem; se tivesses vivido naqueles tempos acharias tudo natural, e talvez, como juiz, tivesses feito o mesmo. É assim que o que parece justo numa época parece bárbaro em outra. Somente as leis divinas são eternas. As leis humanas modificam-se com o progresso. E se modificaria ainda, até que sejam colocadas em harmonia com as leis divinas.

Jesus disse: "Quem matar pela espada perecerá pela espada". Essas palavras não representam a consagração da pena de talão? É a morte imposta ao assassino não é a aplicação dessa pena?

— Tomai tento! Estais equivocados quanto a estas palavras, como em muitas outras. A pena de talão é a justiça de Deus; é ele quem a aplica. Todos vós sois a cada instante essa pena, porque sois punidos naquilo em que pecais, nesta vida ou numa outra. Aquele que fez sofrer o seu semelhante estará numa situação em que sofrerá o mesmo. É esse o sentido das palavras de Jesus. Pois não vos disse também: "Perdoai aos vossos inimigos"? E não vos ensinou a pedir a Deus que perdoe as vossas ofensas da maneira que perdoastes, ou seja, na mesma proporção em que

houverdes perdoado? Compreendei bem isso.

Que pensar da pena de morte imposta em nome de Deus?

— Isso equivale a tomar o lugar de Deus na prática da justiça. Os que agem assim revelam quanto estão longe de compreender a Deus e quanto têm ainda a expiar. É um crime aplicar a pena de morte em nome de Deus, e os que fazem são responsáveis por esses assassinatos.

(Transcrição: O Livro dos Espíritos — Allan Kardec — Filosofia Espiritualista — LAKE/SP — Questões: 760 a 765 — Tradução J. Herculano Pires).

**Questionamentos:**

Todos sabemos que numa sociedade estruturada segundo as leis de Jesus, ninguém "pode sofrer necessidade, a não ser por sua própria culpa"; rejeitaremos ou não a manipulação das massas inorganizadas no sentido de ver, no Brasil, aprovada a pena de morte?

Nossa sociedade, definitivamente, admitirá seu fracasso na forma de organização da convivência humana? E, se aprovada a emenda à Constituição Federal, em tramitação no Congresso, não servirá essa medida para servir à liquidações diversas? Desde o traficante de drogas até às diferenças ideológicas-partidárias?

E, se o Poder Judiciário falhar? A pena capital é irreparável!!!

Quem será o carrasco?

Precisamos manifestar nossa contrariedade a esse desiderato.

No Brasil, precisamos é de Escolas, Hospitais, Comida e teto. Você até pode escolher a pena de morte... mas cuidado, isso é uma faca de dois gumes. Portanto, atenção, talvez, você seja manipulado pela TV e pelo Rádio. Nós não temos a mídia à disposição, porém somos contra essa bandeira de falsa moralização em nosso país, pois a História ensina que nem tudo que é bom para os USA é bom para o Brasil.

**Marcelo L. de Oliveira**

Você é a favor ou contra a pena de morte? Escreva-nos. Coloque seu pensamento. Vamos conversar e debater o assunto. Nosso endereço: Marcelo L. de Oliveira — Caixa Postal 77.002 — Nova Iguaçu, RJ — CEP 26.210.

**"Reencarnamos porque vivemos não porque pecamos". (Jacé Regis)**

## É POSSÍVEL SER FELIZ?

**Cada um é o construtor de sua própria felicidade. (Cervantes)**

Dos livros de Celso Martins, o menorzinho de todos é, certamente, o que vem de ser publicado sob o título *É possível ser feliz?*, tamanho 11 x 15 cm, com 59 páginas — lançamento da Gráfica e Editora do Lar/ABC do Interior — Rua Padre Haroldo, 93 — CEP 13360 — Capivari, SP.

Mas tamanho não é documento. Os bons perfumes vêm encerrados em pequenos frascos. Vale então a pena lê-lo e difundi-lo entre amigos.

Antes de responder à indagação do Autor, cumpre levantar a lebre: — e a felicidade existe?

Afirma Vicente de Carvalho, em "Velho tema":

Essa felicidade que supomos árvore milagrosa que sonhamos toda arreada de dourados pomos, existe, sim, mas nós não a encontramos, porque está sempre, apenas, onde a pomos e nunca a pomos onde nós estamos. Um bonito sofisma poético, com efeito. As aparências enganam. Uns procuram

iludir-se a si mesmos e ao próximo, fingindo uma felicidade que jamais desfrutaram, como assinala Raimundo Corrêa em "Mal secreto":

Quanta gente que ri, talvez exista cuja ventura única consista em parecer aos outros venturosa!

E não poucos, como o célebre soneto do Padre Antônio Tomás, curtem a tragédia do palhaço que, deixando em casa a esposa morta e a filhinha mais nova gravemente enferma, comparece ao circo por exigência do desalmado empresário.

Aos aplausos da turba ele trabalha para esconder na manta em que se

(embuça a cruciante dor que o retalha.

No entanto, a cruel dor mais se lhe

(aguça

e, enquanto o lábio trêmulo gargalha,

dentro do peito o coração soluça.

Divagações e conceitos poéticos à parte, aventuramos-nos a dizer que a felicidade é um estado de espírito, pelo menos na Terra. Haja vista a estória do homem feliz que não possuía camisa...

Assevera o romancista espanhol Alfredo Paláci Valdés: "Para que alguém seja realmente feliz, é necessário que esteja feliz consigo mesmo".

Mas, afinal de contas, **É possível ser feliz?**

Facamos coro com Rodrigues de Camargo: — Sim. É possível na Terra ser feliz, relativamente, é claro.

Mas a destinação do Espírito é a Felicidade, suprema, total, que constitui um imperativo do processo evolutivo. Noutros mundos. Noutras dimensões de vida.

Celso Martins foi muito feliz no desenvolvimento do momentoso tema. Nos dez capítulos do seu livrinho, cita várias historietas ilustrativas, inclusive uma da lavra de Tolstói, em que há três definições diferentes (mas não antagônicas) de Felicidade.

Um militar, sofrido de guerra, desabafa: — Felicidade é a paz. Onde houver a paz, haverá Felicidade.

Opina caladamente piedoso sacerdote: — Felicidade, meu filho, é a fé. Onde houver a fé, ali haverá Felicidade.

Por seu turno, humilde jovem, com um cântaro ao ombro, a caminho da fonte próxima, pensando no seu noivo ausente, murmura: — Felicidade é o amor. Onde houver o amor, ali haverá também Felicidade.

No capítulo final, escreve, convicto, Celso Martins:

"Com fé na proteção de Deus, trabalhe-mos em prol do bem comum, que a Felicidade fatalmente nos virá ao encontro, senão agora, então no futuro bem próximo. Ela é o resultado das nossas ações de doações de Amor à humanidade. Assim nos ensinou Jesus. Sigamos os Seus sublimes exemplos".

Para que todos encontrem com facilidade o caminho da Felicidade, difundamos o mais possível o livrinho *É possível ser feliz?* Em seu contexto está o esclarecimento lógico e irrefutável.

É de se lembrar ainda que a mesma Editora do Lar/ABC do Interior — C. Postal 93 — Capivari — S. Paulo — Cep 13360 estará lançando por estes dias outro livro de Celso Martins de título *Caboclos, Índios e Pretos-Velhos*, de co-autoria comigo (Aureliano) e com Antonio Fernandes Rodrigues, sendo que a renda total da comercialização de todos estes títulos sempre se volta para obras de assistência social mantidas pelo Centro Espírita João Moreira, daquelas plagas do interior paulista.

**Aureliano Alves Netto**

# — UM GRITO DE ESPERANÇA —

A nova Era começa a penetrar no eco do sem de todas as vozes e novas esperanças a flutuar.

Mesmo após milênios dos primeiros passos, voltam a revalor pelos céus da grande Pátria do Evangelho redutivo, novas luzes que não de despertam nas profundezas da Alma humana, um tanto aturida pelos últimos acontecimentos deste fim de século, uma outra aurora de luz.

É chegado o grande momento de novos caminhos surgirem pelos quais, possa ser difundida a verdadeira lição do Evangelho do Senhor.

É o instante da renovação.

A Luz deverá rebrilhar, neste Planeta gigante, após o belíssimo e luminoso reencontro de paz, entre os consagrados servidores do CRISTO, lídidos líderes das benesses da Terceira Revelação, que descenderam out a vez dos confins do Infinito para aplaudir, orientar e iluminar os dedicados irmãos, que hoje, mesmo perseguidos muitas vezes, pelas chamas da intolerância, ainda cultivam o desejo feliz de implantarem no solo vivo do Planeta a verdadeira paz e de redistribuírem no âmago de cada coração aturida, mais amor e mais fé.

Buscam livrar-se dos labirintos confusos e hediondos, revelando os fatos sádicos da boa nova.

Tentam abandonar as amarras que limitam e des governam certa população, ainda arraigada a velhos e arcaicos dogmas que por anos dominaram muitas gerações.

Esperam que ruam definitivamente todas as muralhas que separam irmãos e amigos, por simples imprudência e por cultivarem ideologias desiguais.

As travas resistentes estão prestes a cair.

A liberdade deverá reinar sem cercas e a paz fraternista há de povoar todos os corações de norte a sul, de leste a oeste.

Um só pensar há de reacender todos os sentimentos para os industriais legados contidos nas estuantes lições do Evangelho do Amor.

JESUS — Essa perene Luz afagará todos os irmãos e todos marcharão por um único caminho, de luz.

O destino final, será a glória inundando todas as Almas.

# — A Novidade Espírita —

"Deus é absoluto e imutável; mas o que conhecimento de que Ele tem é relativo e sempre mutável. Não pode haver um credo definitivo para um ser em evolução"

A filosofia espírita surgiu para a humanidade em 18 de abril de 1857, há 134 anos. Nessa data Leon Hippolyte Denizard Rivail, emérito professor francês, deu a conhecimento público o resultado das demoradas investigações efetuadas por um grupo de estudiosos dos extraordinários fenômenos então intensamente ocorrentes em várias partes do mundo. Surgiu o "O Livro dos Espíritos", por estes ditados através de médiuns. Outros estudiosos, em diversos países, libertos do tradicionalismo religioso, voltaram sua atenção para tais pesquisas. Queriam identificar a causa desconhecida daqueles sons, dos movimentos espontâneos de vários objetos, o porque da eficácia terapêutica do magnetismo, etc.

A Revolução Francesa pusera fim ao predomínio da intolerância religiosa. Nas igrejas e nas consciên

# O Tempo e Nós

O Criador, em sua Incomensurável Bondade, permite que o homem realize através do tempo e receba da vida de acordo com o que dá à v.d.

Ao motorista prudente, maior tempo de viagem segura e tranquila.

Ao operário laborioso, maior tempo de emprego com um salário justo.

Ao bom vizinho, maior tempo de convivência harmoniosa e pacífica.

Ao homem de mente iluminada, maior tempo com vida saudável e equilibrada.

Ao casal ajustado ao dever retamente cumprido, maior tempo de vivência feliz e agradável.

Enfim, ao cristão, que se cristianiza mais e mais em cada ação praticada, a eternidade sem fim pela frente, para novas realizações e mais amplos conceitos de felicidade.

## HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Departamento da Fundação Espírita "Allan Kardec" entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situado em Franca — Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — Tel. 723-2000. Mantém convênios além do INAMPS e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

Para tratamento dos pacientes, destacam-se:

- Corpo Clínico Especializado:
- Psiquiatras, Neurologistas, Clínico Geral, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física
- Terapeutas Ocupacionais e Recreativistas (Monitores)
- dispo de campos e jardins.
- Localizado numa área de 10 hectares,

Os funestos momentos não de ficar sepultados no agreste dos tempos e a hegemonia há de fulgurar no reduto de todos os corações governados por um sentimento impar e unânime na paz e no amor.

A luz do Grande Amor há de reger os pensares, a partir do luminoso momento fraterno ocorrido sob o azul dos Céus de Brasília.

A mensagem da verdadeira paz correrá todos os Mundos identificando a cordialidade das virtudes do amor.

Os reflexos dessa nova aurora de luz convidaram muitos irmãos a repensarem e a tentarem viver num brilhoso porvir de afetos e comunhão dos bons entendimentos.

Todas as virtudes do amor, da convivência em paz, haverão de despertar para sempre.

A reunião de luz, será o marco definitivo, abrindo novas esperanças.

Todos teremos o prazer de repetir com a mesma satisfação, nos dias porvindouros: — Foi o grande momento da nova aurora o Congresso Espírita entre Espíritos e Espíritas.

Desse momento em diante, todas as esperanças, tornar-se-ão verdadeiras absolutas tocadas por um único sentimento de paz e amor.

Renascera para sempre uma luz que por mais que tentem não se apagará dos caminhos desta geração de Almas em evolução.

Irmãos de todos os quadrantes!

Esse foi o grande momento do século.

A luz da esperança foi reaccesa.

O amor foi reabilitado na fraterna comunhão de Almas.

As virtudes que reinam na bondade do Amor do Senhor das vidas foram redespertadas.

Caminheiros irmãos, por essa Nova Senda de Luz e que esse grito de esperança ressoe da Pátria em Pátria, de canto em canto, de coração em coração, como uma canção de fé imortalizada no tempo.

Albino Teixeira

cia predominou uma nova deusa: a RAZÃO. Era o racionalismo, surgindo vitorioso, dissipando as trevas mentais da ignorância, do temor, da crença cega.

Na Inglaterra o sempre famoso "sir" William Crocks, o mais ilustre mater-alista e membro da Real Academia de Ciências aceitou a incumbência gloriosa de "desmascara" — pensava ele — os fatos curiosos alvo da crença popular como sendo provocados pelas almas dos mortos. Demoradas investigações nesse campo, feitas com seu habitual critério de cientista, resultariam ao final em sua expulsão daquela Academia, após afirmar, para escândalo de seus colegas, no seu relatório conclusivo: "Os fatos são verdadeiros. Os espíritos existem e se relacionam com os vivos". Foi uma porreitada no materialismo, em moda.

É sobre essa influência real e constante dos espíritos desencarnados sobre nós, espíritos encarnados, que nos propomos a abordar nesta coluna, em sucessivos e breves comentários, com base, principalmente, na fecunda e esclarecedora literatura espírita.

Eurico Medeiros

O mesmo tempo que os bons ou, que se esforcem no sentido de se conseguir bondade, usam para fazer o bem, os maus ou infelizes, desperdiçam, arando sempre com maiores colas de tempo em recapitulações amargas.

Assim sendo, analisemos atentamente como vivemos em cada fração de tempo de nossa existência, pois, como sabemos, o nosso Mestre Querido preceituou:

"A CADA UM, SEGUNDO SUAS OBRAS"

Antônio Lúcio

# — A VIDA E A MORTE. —

Ref. Artigo Jornal Nova Era de 31-3-91 —

A VIDA E A MORTE.

Lendo o artigo de V. Sa. achei-o muito interessante, pois apesar de não ser um espírita, acredito na reencarnação pois já se passaram vários fatos em minha vida que tenho que acreditar.

Por exemplo certa vez fui apresentado ao pai de um amigo, que uma vez me disse que parecia que já nos conhecíamos há vários anos, e a mim foi causada a mesma impressão. Sempre sonhei com uma casa que nunca tinha visto, quando um dia transitava por um bairro da cidade deparei com uma casa igualzinha a dos meus sonhos.

Durante duas décadas trabalhei em um banco o qual foi fechado no plano cruzado, e fui despedido. Depois disto abri um ramo de negócio o qual foi muito bem no começo, só que de uns dois anos para cá tudo se transformou para mim, passando assim por um dos períodos mais difíceis de minha vida. O ano passado fiz um concurso de escrivão do estado e cheguei até a escolher o lugar onde iria trabalhar, no dia 15/03/91, tomei posse o novo Governador, cancelando qualquer admissão ou nomeação, indo minhas esperanças de melhorar tudo por água abaixo. Muito embora ainda não me tenha faltado nada, minha situação financeira está ficando cada vez mais difícil. Após ler seu artigo notei que V. Sa. tem um grande conhe-

cimento do Espiritismo e passo a fazer-lhe algumas perguntas, e me sinto mais a vontade por perceber que V. Sa. é um maçom exemplar. Tudo Justo e Perfeito?

As minhas perguntas são as seguintes: —

1) — Todas as pessoas que se encarnaram em outras vem para se aperfeiçoar ou muitas vezes para deixar a vida do ocupante de eu espírito pagar todos seus erros passados

2) — No meu caso não sou nenhum santo, mas sempre tive uma vida regular e creio por exemplo que o comportamento que tinha a 10 ou 20 anos atrás evoluiu muito, e ainda possuo grandes defeitos, às vezes errando eu sempre procurei tanto no meu trabalho quanto no relacionamento com os meus semelhantes ser honesto e me prestar pelas pessoas que convivio.

Gostaria de saber: — Será que não sei rezar? Ou o ser que existe em mim quer me destruir? Isto é encarnação para me destruir?

3) — Existem espíritos obsessores que vem para nos destruir? e se for isso o que devo fazer? Ou estamos marcados pelo destino para ter uma vida atribulada de dificuldades como estou tendo.

Solicitaria que o prezado irmão respondesse essa minha carta e quem sabe com os seus conhecimentos espirituais, poderia me dar uma luz, para que eu n'esse ultrapasasse esses momentos difíceis que estou enfrentando, no meu dia a dia, muito embora tenha lutado muito sem alcançar resultado.

Sem mais aproveito da oportunidade para enviar-lhe meu triplice fraternal abraço.

Atenciosamente  
José Carlos Francischet

# — O PRAZER DE SERVIR —

Toda a natureza é um anelo de "serviço". Serve a nuvem, serve o vento, serve a chuva.

Onde houver uma árvore para plantar, plantar; onde houver um erro para corrigir, corrigir; onde houver uma tarefa que todos recusam, aceita-a tu.

Sé quem tira a pedra do caminho, o ódio dos corações e as dificuldades dos problemas.

Há a alegria de ser sincero e de ser justo; há, porém, mais do que isso, a formosa, a imensa alegria de servir.

Como seria triste o mundo se tudo estivesse feito, se não houvesse uma pessoa para plantar, uma iniciativa para tomar!

Não te deduzam as obras fáceis. É belo fazer tu do que os outros se recusam a executar.

Não cometas, porém o erro de pensar que só tem merecimento executar as grandes obras. Há pequenos préstimos que são bons serviços: enfeitar uma mesa, arrumar uns livros, pentear uma criança.

Aquele é quem critica, este é quem destrói.

Sé tu quem serve. O servir não é próprio dos seres inferiores. Deus, quem nos dá o fruto e a luz, serve.

Poderia chamar-se o SERVIDOR. E tem seus olhos fixos em nossas mãos e nos pergunta todos os dias: serviste hoje? A quem? A árvore, ao teu amigo, à tua mãe?

Gabriela Mistral

# Do "PANTEON ESPÍRITA"

Foi professor, um nobre vanguardista do Espiritismo no Brasil, e foi na Sociedade Acadêmica um pioneiro.

Que Jesus o abençoe!

Fundou "O Renovador", reorganizou O Centro da União Espírita, um Congresso Permanente reuniu: porque sonhou

da Doutrina o progresso.

Roupa surrada, um tipo popular, já velho, sacó às costas, ele ia pelas ruas do Rio a mendigar

o pão que a outros daria.

Socorria os boêmios, os famintos, que fez, no mundo, sua grande prole. Seus ideais jamais os viu extintos,

o ANGELI TORREOLTI.

Clóvis Ramos

# Saudações

Dra. Marília, filha o nome que nos foi honrado na sala que leva o nosso nome na lembrança de idos tempos, é consagrado ao estudo da Doutrina Espírita!

Mudamos muito, reformulamos critérios e nos permitimos de equívocos e enganos, e hoje na Pátria Espírita estamos também frequentando, as Escolas no mundo dos espíritos, sem prurimos a candidatura espírita a cargos públicos remunerados...

Saudações em família, no apelo de união e amizade, do Pai sempre lembrado.

Dr. Eurípedes de Castro  
(Psicografada pelo médium: Arthur Puxian)

Senhor Jesus:

"Não nos permita a omissão, quando se nos apresente a oportunidade de sermos úteis."  
Emmanuel — in Estradas e Destinos

# SESSENTA E SEIS

Ano de 1966. Ele foi muito importante em minha presente existência corporal. Nele me formei em Biologia possibilitando-me ingressar, pela primeira vez, no magistério oficial do então Estado da GB, no ano seguinte e também a dar aulas, isto até 1972, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nele tomei parte, em julho, de um conclave de jovens espíritas do Sul de Minas e do Noroeste de São Paulo, na cidade de Pirassununga, o lado de mais três moças cariocas, com uma das quais três anos depois estava casado. Por estes motivos o leitor amigo já percebeu a gravidade do ano de 66 no meu presente viver terreno.

Pois bem, embora já fosse membro atuante de mocidade espírita em Nova Iguaçu (RJ), desde 1960, em 66, participando de referido conclave, passei a conhecer mais de perto o movimento espírita nacional. Pela primeira vez ouvi falar em Herculano Pires e comeci a ler seu livros. Pus-me em contato com outros jornais pois só conhecia alguns (dentre eles o nosso A Nova Era já me era familiar). Foi então neste ano que conheci, pelo menos de nome, o Eliseu Rignonatti. Na época não cheguei a ler livros dele, não. Outras atividades me absorveram o tempo livre. No entanto, algum tempo aí atrás a minha esposa Neli (aquela moça que conheci em Pirassununga, que fora do Rio comigo para aquele conclave) começou

a ler obras do confrade citado e gostou da leitura. Tanto que passou para mim alguns trechos dignos de leitura. Eu os li e de igual modo também gostei. Gostei porque eram textos escritos não para mostrar erudição literária ou discussão doutrinária. Eram trechos escritos com o intuito de esclarecer e de consolar, como sempre gostei de ler e escrever. Entendo que o escritor e o jornalista espírita, no quadro geral do expositivo doutrinário ou do comentarista evangélico, têm de ter em mira sempre este duplo objetivo — esclarecer e consolar difundindo com segurança a nossa Doutrina.

Qual não foi a minha surpresa quando de Salto (SP) o dileto amigo Sebastião dos Santos me manda um recorte de um jornal espírita anunciando em fins do ano passado a desencarnação do Rignonatti. Creio que o nosso irmão Eliseu já recebeu no Grande Além, o justo salário por seu trabalho abnegado de divulgação da consolação e do esclarecimento da III Revelação.

Seus livros aí estão, alguns até editados pela Editora do Pensamento, atestando o valor de seu trabalho sincero, intenso e abnegado de meritório desejo de trazer paz aos corações e luz às mentes. Por isso, possa o Eliseu ser feliz no outro lado da vida e lá continuar na sua tarefa de servidor do Bem ao amor do próprio Bem.

Celso Martins

## Oportunidade em Quanto é Tempo.

Nós estamos em um planeta, certamente em obediência aos desígnios do Supremo Arquiteto do Universo. Aproveitamos portanto, a bandeira da caridade e caminhos convicções em fazer o bem e a caridade a todos, que de nós se aproximam é o melhor caminho que temos para construir a nossa verdadeira vida depois dessa que ora vivemos.

Precisamos aprender, a compreender os sofrimentos alheios, pois só assim, estaremos diminuindo os pesados fardos que os nossos irmãos têm sobre os seus Espíritos comprometidos, muitas das vezes sem saber porque sofrem; muito mais ainda, por não ter tido em outras vidas pretéritas, a oportunidade que nós temos de receber instruções seguras, corretas e sobretudo, com a divulgação da Doutrina Espírita, que tinha de decorrer dos séculos anteriores, as maiores dificuldades de se expandir em torno dos habitantes da Terra.

Devemos resolver os nossos problemas, que são inúmeros, sem contudo esquecer os sofrimentos problemáticos de pequena monta, dos nossos queridos irmãos, que se deparam diante dos nossos olhos, e que por egoísmo, comodidade, deixamos de lado. Quando

aquele pequeno problema, para nós é muito insignificante, mas para o nosso irmão, é um problema gigante. E quantas vezes ele torna-se cada vez pior, e com o passar do tempo, torna-se insalável, trazendo para aquele que nos procurou consequências terríveis, pois Ele, o dono do problema não teve capacidade suficiente sozinho de resolvê-lo, e deposita em nós a última esperança de resolvê-lo. E nós, que fomos consultados, fomos implorados muitas vezes, fizemos vistas grossas, e o problema daquele nosso irmão se agravou, ao ponto de levá-lo a desespero e quando abrimos os nossos olhos é tarde demais.

E a nossa consciência? martelando dia e noite, sobre aquele assunto, que poderia facilmente ter sido resolvido.

Diz: Fabiano de Cristo; Não sabemos, porventura, que quem quiser salvar a sua vida a perderá e que aquele que perder a sua vida por amor à Caridade, em verdade a salvará?

Potanto, meus irmãos, não percam a oportunidade em quanto é tempo, de fazer o bem e servir.

Daniel Medeiros  
Sócio da Federação Espírita da Bahia

portemos com calma os problemas das pessoas que nos cercam pois a mansidão e a bondade são atributos imprescindíveis ao nosso adiantamento espiritual.

É importante ao menos uma vez por semana o hábito de meditação e leitura espiritual aliadas a prática das boas ações para que estejamos numa faixa mental de pensamento positivo e possamos receber o amparo espiritual.

Aproveite hoje mesmo esta sua existência para progredir e recolher as forças de estímulo fraterno para sua restauração em Jesus. Tenha forças novas para viver e seja também um farol a esclarecer outras pessoas que necessitam do seu exemplo para mudarem para melhor suas atitudes. Mude a você mesmo e verá um novo mundo de paz, amor e felicidade ao seu redor.

prof. Cláudio Giannettasio Magalhães

## ASSINE O JORNAL "A NOVA ERA"

Preencha o Cupon abaixo e envie para a Caixa Postal, 65, em nome do Jornal "A Nova Era". CEP 14.400 - Franca - São Paulo Brasil. Acompanhado de Vale Postal ou Cheque Nominal.

☐ Assinatura Nova

☐ Assinatura Renovação

Nome

Rua

Bairro

Cidade

CEP

Estado

Anual Cr\$ 500,00

Colaboração Cr\$ 1.000,00

SSS

SSS

## - Dois livros póstumos -

Sérgio Lourenço, o amigo de sempre, desencarnou em 19 de agosto de 1990, tendo deixado cerca de duas dezenas de livros escritos a maior parte deles já publicados. Após seu desencarne mas dois foram editados pela Petit Editora e Distribuidora Ltda. — Rua Dom Bosco, 50 — Mooca — São Paulo — CEP. 03105 — Fone (011) 277-0346. Outros ainda serão publicados. Um deles com o título "Passagens de uma grande vida", sobre Calabar Schutel, terá o selo de edição Correio Fraterno — caixa postal 58 — CEP 09701 — São Bernardo do Campo — SP). Este liv. o conterá fatos inéditos da vida do Apóstolo de Matão.

Uma Nova Alvorada e Moral Espírita, ambos nos foram remetidos, acompanhados de fraterna carta por Da. Zita, dedicada esposa e companheiro do autor.

Recebemos também um exemplar, do primeiro, do estimado casal Gilberto e Maria Anita, do Jornal Nova Alvorada, do Mogi Guaçu (SP), a quem o autor, ainda em vida dedicou a obra: "Com minha gratidão pelo incentivo que emprestaram ao meu trabalho. S. L."

A arte da capa dos dois livros são do mesmo autor: Flávio Machado.

Dona Zita nos diz mais ou menos isto: "As capas são mesmo uma bellissima inspiração do irmão — amigo Flávio Machado. A parte doutrinária do conteúdo, as artes gráficas, estão do "jeitinho" do Sérgio Lourenço: Simples e fácil de entender. Ele sempre dizia que com a Doutrina não se transige. O Espiritismo é, apesar dos homens.

Sérgio foi assim, um grande arauto da Doutrina Consoladora, sempre a divulgar pela imprensa, pelo livro, na tribuna. Em vida foi um cavalheiro, soube entrelaçar corações, alinhavando amizades. Que o Pai de Misericórdia ilumine sua trajetória, pelo bem que fez e pelo bem que nos legou: seus livros e seus exemplos.

Em reconhecimento ao seu gigantesco trabalho doutrinário e assistencial, após seis meses de seu desencarne Sérgio Lourenço já era nome de duas bibliotecas espíritas. Uma em Belo Jardim, PE; e outra em Alto Paraíso, GO.

Os livros recém editados, enfeixam crônicas de quem tem profundo conhecimento da Doutrina do Espiritismo, de quem muito ama o Espiritismo. São crônicas para estudo e meditação.

Você não pode deixar de ler e depois disso, como estamos fazendo, divulgá-los. Recomendá-los para os amigos.

Deus te abençoe Sérgio amigo, assim como à Da. Zita e aos filhos do casal que tudo fazem para dar continuidade ao trabalho por você iniciado.

Raymundo Rodrigues Espelho

## "FUGA"

Há surdos que não sentem a surdez.

Por mais que se lhes fale da verdade,

Vivem num mundo de irrealdade,

Onde a razão jamais encontra vez.

Não há remédio para a insanidade.

Prantos, lamento, a voz da sensatez,

Resaltam mais a eterna pequenez

Desses produtos da imaturidade.

São casos de loucura, simplesmente.

Mas, como sempre, o infeliz demente

Não compreende a doença que o devora.

E nessa alienação descontrolada,

Se lhe afiguram cantos e risada

As aflições do seu irmão que chora.

(Escrito aos 31-XII-1976)

Antônio Os Pádua Reis

## EVANGELIZE



Criança Evangelizada hoje  
Homem e ben amanhã

Ajude a Divulgação da DOCTRINA  
ESPÍRITA: Assine "A NOVA ERA".

# EMISSÁRIO ESPIRITITAS

**PALESTRA ESPIRITISTA** — Terá lugar na data de 21 de junho de 1991, no Auditório "Vô Meca de Sacramento", junto do Colégio "Allan Kardec", uma exposição doutrinária sob a responsabilidade do dr. Sérgio Henrique Lourenço. O nôvel conferencista naturalmente seguiu na tribuna doutrinária da oratória irrepreensível de seu pai dr. Sérgio Lourenço, por certo, brindar os Sacramentos com os valores de seu estudo e dedicação à Doutrina Consoladora.

**BIBLIOTECA "SÉRGIO LOURENÇO"** — O Centro Espírita "Herculano Pires", de Bom Jardim — Pernambuco, inaugurou e já franqueou ao público a Biblioteca "Sérgio Lourenço", em homenagem a esse saudosos e expressivo expositor de nossa Doutrina, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo. A ata de fundação desse centro de cultura filosófica e religiosa traz a assinatura dos seguintes confrades: Francisco Lima, pelo CESP "Herculano Pires"; Osvaldo Theofilo Primo, Redator do jornal "O Consolador"; Soraya Bezerra Cabra, Editora de "O Consolador"; e Eunice Maria Melo Barbosa, Secretária da Entidade.

**SEMINÁRIO "CIÊNCIA DO ESPÍRITO"** — Sob o patrocínio da Fundação Educandária Pestalozzi, "Instituto de Divulgação Espírita de Franca" e a União Intermunicipal Espírita de Franca, acontecerá em nossa cidade no dia 06 de Julho de 91 a realização de importante encontro doutrinário a cargo do Prof. Divaldo Pereira Franco. O local destinado para a exposição da tese "Ciência do Espírito", será no Teatro Municipal "Cirino Goulart", de nossa cidade. O Seminário está subordinado aos seguintes módulos: a) Matéria, Energia e Espírito; b) Fenômenos Parapsicológicos Mediúnicos; c) Níveis da Consciência. Ainda, pelo mesmo expositor, teremos no dia 07 de Julho, domingo, uma conferência pública a realizar-se no Auditório "Anália Franco" do Educandário Pestalozzi.

**ARTE TEATRAL-ESPIRITA** — Realiza em 20 de Julho de 91 em São Paulo, sob patrocínio da Associação dos Jornalistas Espíritas de São Paulo (AJE — São Paulo) — uma orientação didática sob a arte cênica-teatral com o título "WIRKSHOP TEATRAL-ESPIRITA". Os interessados poderão se comunicar com a secretaria desse evento à Rua Dr. Gabriel Piza, 433 — São Paulo. São expositores do WOTE: Eduardo Coutinho, Hamilton Saraiva, Eudóxia Acuña, Jura Hasen e Eliana Carvalho.

**A EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO** — faz proveitosa promoção em favor da divulgação do livro espírita. Oferece por apenas Cr\$ 500,00 três obras espíritistas: "Ação, Vida e Luz" (lançamento); "Estradas e Destinos" e "Tão Fácil". Todas essas obras, psicografadas por Francisco Cândido Xavier, tem como autores espíritistas: Emmanuel, Irmã X e Jesus Gonçalves. Endereço: "Editora CEU" — Av. Rangel Pestana, 233 — CEP 01017 — São Paulo (Capital).

**CONGRESSO ESPÍRITA DE NATAL** — Esse será o Primeiro Congresso do Estado do Rio Grande do Norte, tendo como sede a Capital Natal, já previsto sua realização de 21 a 25 de Agosto deste ano de 91. O local desse Seminário será no Centro de Convenções de Natal e o tema oficial: Mediunidade — Caminho para a Harmonia Universal. Expositores já acertados ao o referido programa: Dr. Paulo Coimbra, Prof. José Jorge D'Andrea, dr. Clóvis Nunes, prof. Hermegene Andrade, profa. Heloisa Pires, dr. Ney Prieto, profa. Marilusa Vasconcelos, dr. Reinaldo Leite. Caberá ao prof. Divaldo Pereira Franco um encontro de estudos sobre "Mediunidade e Magnetismo", além da conferência de encerramento, está pre-

vista a presença do dr. Alexandre Sech.

**DIVULGAÇÃO ESPIRITISTA** — Conforme noticiamos, damos mais informações sobre o trabalho meritório do dr. Ildelfonso do Espírito Santo, de Salvador, Bahia, em sua verdadeira maratona de estabelecer contato com os confrades do Espiritismo Brasileiro. Assim visitou ele as seguintes cidades: — São Paulo, Santos, Franca, Ribeirão Preto, Matão, Uberaba, Uberlândia, Campo Grande, Cuiabá, Porto Velho, Rio Branco, Goiânia, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Volta Redonda e Vitória. Em todos esses lugares pode ele expor os aspectos do movimento espírita e a necessidade da criação de grupos em favor das diversas áreas de comunicação.

**PASSAMENTO** — Dona Maria Augusta Caleiro — Em dias da última quinzena de Maio/91, terminou seu ciclo de exemplar existência terrena essa benquista matrona de tradicional família francana. Viúva do saudosos médico dr. Antônio Ricardo Pinho, expressiva colaboradora de assistência social, sempre se houve na exemplificação das virtudes cristãs. Era mãe do dr. Ricardo Pinho Filho, professor de Direito da Faculdade de Ribeirão Preto, na pessoa de quem desejamos enviar nossa comprova de solidariedade cristã, extensiva a todos os seus familiares.

**TAUFIC SALOMÃO FILHO** — No dia 02 de Maio último registrou-se em nossa cidade o óbito desse benquista companheiro, muito considerado em nosso meio por suas qualidades de formação cristã. Caçula dos saudosos amigos Sr. Taufic Salomão e dona Ivete Macedo Salomão, tinha como irmãos o dr. William M. Salomão, prof. Felipe Salomão, Hamilton Salomão e da. Ivete Salomão. Consorciado com dona Luzia de Castro Salomão enriqueceu seu lar com os filhos: Taufic Neto, Rubens Alexandre e Leandro, todos solteiros. Taufic Filho sempre se houve como moço de caráter ilibado e exerceu as funções de funcionário muito considerado do Conservatório do Educandário Pestalozzi, como motorista de confiança da direção dessa entidade. Exerceu ainda a profissão de gráfico e impressor e, se destacou também como proprietário do Posto de Gasolina sediado na praça João Mendes de nossa cidade.

Sua desencarnação consternou todos os seus familiares bem como seus amigos que muito lhe queriam em consideração e apreço, dado suas virtudes de pessoa morigerada. Aos seus familiares nossas condolências fraternas, quando nos apraz dirigir-lhes nossa solidariedade cristã.

**III ESASDEF** — O que é Imprensa Espírita? Qual a situação da Imprensa Espírita? Frente as questões sociais, como atua a Imprensa Espírita? Como tem atuado?

O que é Socialismo? O que é Espiritismo? Quais as semelhanças entre esses dois ramos do pensamento humano? Quais as diferenças? Essas e outras indagações serão debatidas no III ESASDEF Encontro sobre o Aspecto Social da Doutrina Espírita em Franca. O evento se realiza nos dias 15 e 16 de junho de 1991 nas dependências do Centro Espírita "Vicente de Paulo", situado à Rua Floriano Peixoto, 2267. No dia 15, às 20 horas, teremos uma palestra com o jornalista Wilson Garcia que abordará o seguinte tema: A Imprensa Espírita e as Questões Sociais. No dia 16, às 10 horas, teremos um estudo em grupo cujo tema será: Espiritismo e Socialismo. Após esse estudo haverá um almoço coletivo.

O Encontro está sendo promovido pelo Departamento de Mocidades da UNIME e do CRE-Franca. Os interessados de outras cidades, que quiserem participar do Encontro, poderão receber maiores informações pelo tele-

fone (016) 723-5164 (Oziris) todos os dias após às 22 horas.

**DIVALDO PEREIRA FRANCO NOS ESTADOS UNIDOS, EUROPA E CANADÁ** — O requisitíssimo médium e tribuno espírita Divaldo, que em março último completou 44 anos de atividades doutrinárias, retorna aos Estados Unidos e parte da Europa, para cumprir extenso roteiro de conferências e seminários sobre Espiritismo. Ele viaja dia 15 de maio e em 16 já tem compromissos em New York. Nos dias 18, 19 e 20 participa do Congresso Internacional Espiritualista, em Montreal (Canadá), que desenvolverá a temática "Perestroika Espiritualista Leste/Oeste. A 21 retornará a N. York, onde proferirá conferência na ONU, setor de parapsicologia. Em seguida seguirá a Washington, onde concederá entrevista na "A Voz da América". Na mesma Capital americana Divaldo realizará um seminário sobre tema relacionado com a Doutrina Espírita. Retornando a N. York, ali proferirá conferência pública, onde tem tido público que varia de 300 a 400 pessoas. Proferirá, ainda, palestras em New Jersey, na Capital Elizabeth, em língua espanhola, sem tradução, pois Divaldo domina essa língua. Em Elizabeth há um excelente movimento espírita composto de confrades de língua hispânica. No dia 30 ele seguirá à Europa e no dia 31 fará uma conferência em Zurique, na Suíça. Nos dias 1 e 2 de junho, em Zurique, fará um seminário com o tema "Contatos com os Guias Espirituais". Nos dias 3 e 4 os compromissos serão em Viena, Áustria. 5 e 6 terá extensa programação na Tchecoslováquia, na Capital Praga, onde já esteve no ano passado, deixando ali um pequeno núcleo de interessados na Doutrina. Já nos dias 7, 8 e 9 estará na cidade de Colonia, na Alemanha, onde Divaldo tem ido nos últimos anos. Aliás, foi lá que no ano passado ele recebeu uma mensagem em alemão, assinada por Joanna de Angeli, na presença de 12 pessoas que assinaram o papel, como testemunhas do fato. Houve, naquele encontro a materialização de perfumes e éter, em abundância, conforme nos falou o jovem pianista Clóvis, de Goiânia, que reside lá há 20 anos. O roteiro de Divaldo prosseguirá na Europa, dia 10 e 11 em Bruxelas, de 12 a 15 em Paris, dias 16 e 17 em Lion, 18 e 19 em Marselha e 20 e 21 em Genebra, na Suíça. No mês de abril Divaldo cumpriu ampla programação em Portugal, no período de 18 de abril a 3 de maio. E os convites continuam chegando de toda parte. É a consagração de um trabalhador incansável. É o Peregrino do Senhor, que, nas Pegadas do Nazareno, tornou-se o Semeador de Estrelas. (Miguel de Jesus Sardano — Sto. André).

**JESUS NASCIMENTO** — Pela presente cumpriremos nosso dever de comunicar a passagem de nosso pioneiro o irmão JESUS NASCIMENTO, ocorrido no dia 02 próximo passado, que semeou entre nós seu mais profundo conhecimento de nossa doutrina, bem como semeou um exemplo de bondade e compreensão durante os 87 anos que por aqui conviveu.

Sentimos não mais contar com o seu maravilhoso ser material, mas refletindo o que diz Celso Soares Barbosa em seu comentário desse jornal do dia 31-03-91 sob o título "A vida e a morte" que menciona: "Admitamos, porém, a pluralidade dos mundos, aceitando a REENCARNAÇÃO e tudo estará maravilhosamente explicado", e que finalizando sintetiza que "O que foi, torna a ser...", tornamos-nos felizes sabedores que um dia alcançaremos novamente o seu convívio, pois o nosso "eu" não se aniquila.

Abraços fraternos a todos.

**AMOR E CARINHO** — É com muito amor e carinho que os 8 filhos, 84 netos, 120 bisnetos, 15 tataranetos, vêm parabenizar Da. Maria Velasco de Oliveira pelos seus 95 anos de vida, que transcorreu no dia 12 de junho de 1991. Que Deus a ilumine e derrame sobre a senhora a bênção do céu. Parabéns de toda a família e em especial de sua filha Margarida Velasco.